

Biografias do trauma: um olhar literário e interdisciplinar para a experiência da violência obstétrica

Prof^a. Kelley Baptista Duarte (FURG)
Angell Rubira Padilha; Liane Duarte da Silva

Nossa apresentação, na modalidade Tertúlia, tem como proposta central promover o debate sobre o tema “violência obstétrica” partindo da divulgação de nosso projeto – cujo título está no topo deste resumo. Trata-se de uma ação interdisciplinar que aborda, na extensão universitária, a experiência da violência obstétrica a partir do relato biográfico.

Iniciado em 2016, mediante registro e aprovação nos editais internos da FURG/SIGProj, a primeira apresentação do projeto ocorreu na programação do “Março Lilás¹” deste ano.

O projeto está cadastrado pelo Instituto de Letras e Artes/FURG, mas conta com a parceria de profissionais de diferentes áreas. São elas: Direito, Enfermagem, Medicina e Psicologia. Por essa razão, as áreas-temáticas que caracterizam esta ação concentram-se na 1) Educação, 2) Direitos Humanos e Justiça e 3) Saúde Humana.

As histórias individuais, relacionadas à experiência traumática da violência obstétrica, serão, inicialmente, compartilhadas em grupo presencial. O grupo se constituiu a partir da ampla divulgação da proposta – na mídia e nas redes sociais – e de contato por e-mail. Posteriormente, os relatos dos participantes serão reunidos e publicados, em formato de livro. A publicação permitirá uma maior abrangência do assunto que, infelizmente, quando detectado resume-se à estatísticas numéricas sem o trato individualizado de cada forma de violência. Sendo assim, a partilha das histórias, seja ela oral (no grupo presencial), seja escrita (pelo registro e publicação) será um alerta para a recorrência dessa violência e as diferentes formas em que ela se manifesta.

Este projeto de extensão estabelece uma interface com a pesquisa desenvolvida, no âmbito da iniciação científica, pela coordenadora da ação. Sendo assim, os relatos serão compartilhados e registrados seguindo um direcionamento teórico-literário centrado nas narrativas biográficas (e seus desdobramentos) e de testemunho. Ambas as formas narrativas colocam o sujeito narrador como protagonista no registro de sua história.

Paralelo à importância que se dá ao relato da experiência traumática, a relação interdisciplinar entre os integrantes da equipe promoverá uma orientação às vítimas da violência obstétrica em diferentes aspectos. Ou seja: 1) no que se refere à identificação das formas dessa violência; 2) à identificação de possíveis traumas relacionados a ela; 3) ao encaminhamento ao apoio psicológico (quando for da vontade da vítima, participante do grupo) e, principalmente, 4) ao encaminhamento jurídico para aquelas vítimas que demonstrem interesse em denunciar formalmente a violência sofrida.

A consolidação do projeto através das reuniões presenciais; da participação de profissionais para orientação e esclarecimento de assuntos específicos relacionados à violência obstétrica, são metas deste trabalho. Juntamente com a permanência dos encontros e com a interação nas redes sociais, almeja-se a expansão das discussões, em diferentes instâncias do saber.

Descritores: Literatura; Direito, Biografia, Testemunho, Trauma; Violência Obstétrica.

¹ Atividade cultural promovida pela PROEXT/FURG com o intuito de debater, ao longo do mês de março, questões voltadas à saúde da mulher e sua condição e atuação nas diferentes instâncias da sociedade.